

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE: INTEGRANDO TRABALHO MANUAL E TRABALHO INTELECTUAL

APRESENTAÇÃO

Para que valores, tais como cidadania, respeito ao outro, entre outros sejam inseridos na formação dos profissionais de saúde é necessário que sua formação tenha como base a Politecnicia, que propõe que a Educação Profissional promova a interação entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Entretanto, os professores que formam esses profissionais não vivenciaram em sua formação acadêmica essa articulação, tendo uma formação mais técnica diante das ações em Saúde.

Este curso tem como objetivo qualificar, capacitar esses professores para que eles consigam reestruturar suas práticas na Educação Profissional.

JUSTIFICATIVA

Este curso atende a uma das demandas feitas à Formação de Professores, que é a formação continuada.

OBJETIVOS

- Analisar as propostas curriculares do MEC para os cursos de formação profissional em Saúde;
- A partir da análise anterior desenvolver metodologias que possibilitem a concretização dessa idéia de articulação entre teoria e prática.

CARGA HORÁRIA

30 horas/aula

PÚBLICO ALVO

Professores que atuem na Educação Profissional em Saúde.

PROGRAMA DE DISCIPLINAS E EMENTAS

1. História da Educação Profissional

Ementa: Aspectos gerais sobre o mercado de trabalho na década de trinta, setenta, oitenta comparado com o mundo contemporâneo. Conceitos de qualificação e competência profissional. Propostas curriculares do MEC para a Educação Profissional. Realidade atual da formação da referente á Educação profissional no Brasil.

Carga horária: 10h/aula

Bibliografia:

DELNIZ, Neise. **Paradigmas Produtivos Contemporâneos e Educação Profissional**. Rio de Janeiro: Shape, 1995. pg.174

MARKET, W. (org.). **Formação profissional no Brasil**: Reflexões teóricas e análises da sua praxis. Edições Paratodos, 1997.

HIRATA, H. **Da polarização das qualificações ao modelo da competência**. Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: ed. Vozes, 1994.

BRASIL. CNE/CEB. **Parecer 16/99**, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999^a.

BRASIL, MEC. Proposta de regulamentação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional. Pg. 174 Brasília: MEC, 1997.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei 9.394/96. 8 edição, editora DP&A.

2. Educação Profissional em Saúde

Ementa: História da Saúde e Enfermagem no Brasil. Surgimento e histórico da Educação Profissional em Saúde. A prática docente nos cursos profissionalizantes em saúde. Noções de Politecnia.

Carga horária: 10h/aula

Bibliografia:

BRASIL. **Ministério da saúde/ Fundação e Serviço de Saúde Pública**. Enfermagem. Legislação e assuntos correlatos. 3 ed Rio de Janeiro: Artes Gráficas da FSESP, 1974 , v.1,p1-209.

BRASIL.Ministério da Saúde /Fundação e Serviço de Saúde Pública. Enfermagem . Legislação e assuntos correlatos, 3 ed. Rio de Janeiro: Artes gráficas da FSESP, 1974,. V.3, p.545-763.

SAVIANE , D. O Choque Teórico da Politecnia. **Trabalho , Educação e Saúde volume 1**. 131-152. 2003 .

3. Metodologias na Educação Profissional em Saúde

Ementa: exemplos de metodologias para o Curso de Educação Profissional em Saúde. Os conteúdos e suas práticas.

Carga horária: 10h/aula

Bibliografia:

SECAF, V. **A licenciatura em enfermagem e a prática de ensino**: uma revisão crítica de sua evolução na universidade de são Paulo. São Paulo, 1987.188p. Tese (doutorado) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo.